

Apicultores conhecem experiências em Sergipe e Alagoas



Caravana de 20 apicultores do Piauí percorreu municípios dos Estados de Sergipe e Alagoas para conhecer e trocar experiências relativas à atividade em que atuam, entre os dias 2 e 7 deste mês de fevereiro. O grupo foi organizado pela Federação das Indústrias do Estado do Piauí (Fiepi), e o Sebrae local, contando com participação de produtores de mel das regiões Norte e Sul do Piauí.

A comitiva conheceu o trabalho realizado por apicultores dos municípios de Brejo Grande, Pacatuba e Santana de São Francisco, em Sergipe, e Coruripe (AL), região pioneira na produção de própolis. A missão técnica faz parte das ações do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi), desenvolvido pela Fiepi e o Sebrae. O objetivo é a melhoria da qualidade e produtividade da cadeia produtiva da apicultura no Estado. *por Edmilson Silva*

Sefaz apreende caminhão que levava bebidas em fundo falso

por Viviane Oliveira

Foi apreendido, na última quarta-feira, 11, no Posto Fiscal dos Noivos, um caminhão transportando bebidas alcoólicas em um fundo falso da carroceria. O caminhão baú de Placa JVI 9977, vindo do Ceará, passou pelo Posto Fiscal de São João da Fronteira, apresentando nota fiscal de litros vazios. No entanto, logo após a liberação do veículo, houve a denúncia de que havia um fundo falso de madeira na carroceria.

A Secretaria da Fazenda, então, passou a monitorar o caminhão. Ao chegar em Teresina, especificamente no Posto Fiscal dos Noivos, localizado ao lado do Parque de Exposições Dirceu Arcoverde, os agentes constataram que nele era transportada uma carga de bebidas alcoólicas, entre vinho, vodka e licores. Ao todo, eram 475 caixas, 700 fardos e 350 garrafas ao valor total de R\$ 31.981,00. Já o imposto, as multas e taxas somaram R\$ 9.418,63.

A irregularidade só pôde ser constatada graças à troca de informações entre os dois postos, o que permitiu que durante toda a madrugada do dia 11, o carro fosse monitorado e apreendido no Posto dos Noivos. A operação contou com o apoio da Delegacia Especializada em Crimes Contra a Ordem Tributária e Relações de Consumo. Durante a apreensão, o motorista do caminhão fugiu.

Descaminho

Outra apreensão foi realizada na região de Corrente. A equipe da Blitz da Secretaria da Fazenda abordou um caminhão tanque transportando 10.050 litros de óleo diesel. A mercadoria era destinada à cidade de Bom Jesus, mas foi descarregada em um posto de gasolina no Município de Gilbués, caracterizando, assim, a infração fiscal de descaminho. O valor da mercadoria foi avaliado em R\$ 21.562,27. Já o imposto, multas e taxas equivaleram a R\$ 8.155,86.

No mesmo dia, os contribuintes responsáveis pelos veículos entraram em contato com os postos fiscais, pagaram o valor devido e foram liberados.

Inflação sobe 1,01% em janeiro apesar de queda nos alimentos

por Tom Lima

O aumento médio de 9,37% nas passagens de ônibus urbanos e o reajuste de 8,90% das mensalidades escolares fizeram a inflação em Teresina subir 1,01% em janeiro, segundo dados divulgados na manhã desta terça-feira, 10, pela Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (Cepro). A inflação acumulada em 12 meses, entre janeiro de 2008 e janeiro de 2009, teve alta de 8,61%.

A inflação em Teresina é medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC), calculado pela Fundação Cepro. Na capital, a inflação em janeiro teve alta expressiva em relação a dezembro de 2008, quando subiu 0,56%, e teria sido maior, não fosse a redução de preços em seis itens da cesta básica, com destaque para o tomate, que caiu 31,14%, puxando o IPC para baixo.

De acordo com a Cepro, o ponto positivo é que o aumento das passagens, parte do grupo Transporte, e das mensalidades escolares, do grupo Serviços Pessoais, são sazonais e portanto, não se repetirão em fevereiro. Com isso, se os preços dos alimentos se estabilizarem, a inflação em Teresina poderá diminuir, em fevereiro.

Em janeiro, o grupo Transportes cresceu 2,46% e o de Serviços Pessoais, 2,25%. O grupo Alimentação subiu 0,80%; Saúde e Serviços Pessoais, 0,64%; Habitação, 0,36%; Artigos de Residência, 0,23%; e Vestuário, 0,17%.

Cesta básica

A cesta básica, de 12 itens, é considerada o principal elemento de avaliação do poder de compra do salário mínimo. Ela é composta por 3Kg de açúcar-cristal; 3,60Kg de arroz, 7,50Kg de banana, 0,30Kg de café em pó, 4,50Kg de carne bovina, 3Kg de farinha de mandioca, 4,50 Kg de feijão, 6L de leite pasteurizado, 0,75Kg de margarina, 0,90L de óleo vegetal, 6Kg de pão, e 12Kg de tomate.

Em janeiro, a cesta básica custou aos teresinenses R\$ 179,86 para um salário mínimo de R\$ 415,00. O consumidor comprometeu 43,34% de seu salário para adquirir os itens da cesta básica, que teve redução de 4,69% no mês passado, graças à queda de preços da carne bovina, farinha de mandioca, leite pasteurizado, óleo vegetal, pão e tomate. Dentre esses itens, mereceu destaque o tomate, que caiu 31,14%, seguido do óleo (-5,60%) e do pão, que caiu 2,97%.